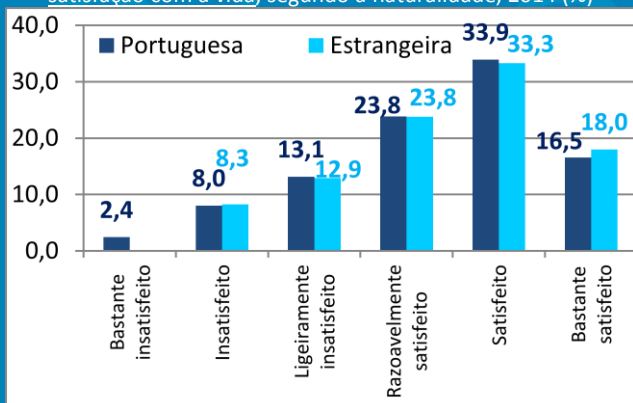


Em Portugal, os imigrantes revelam indicadores do estado de saúde mais favoráveis do que os portugueses: classificam o seu estado de saúde mais favoravelmente como bom ou muito bom; mostram maior satisfação com a vida; têm menor proporção de benefícios de proteção social por razões de doença; e, globalmente, uma menor prevalência de doenças crónicas. **Aprofunde estes e outros dados no Caderno Estatístico #2 “Migrações e Saúde em números” da Coleção *Imigração em Números* do Observatório das Migrações (OM).**

Sabia que em Portugal os imigrantes reportam melhor estado de saúde que os portugueses?

Sabia que em Portugal, os imigrantes reportam estar bastante satisfeito com a vida, por comparação aos nativos?

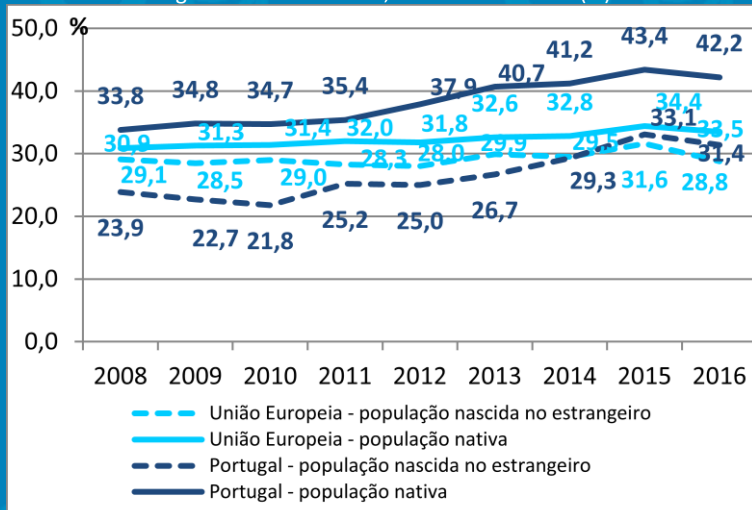
Pop. residente em Portugal (com 15 ou mais anos), por grau de satisfação com a vida, segundo a naturalidade, 2014 (%)



Fonte: INE/INSA, Inquérito Nacional de Saúde 2014 (sistematização e cálculos de Oliveira e Gomes, 2018: 63).

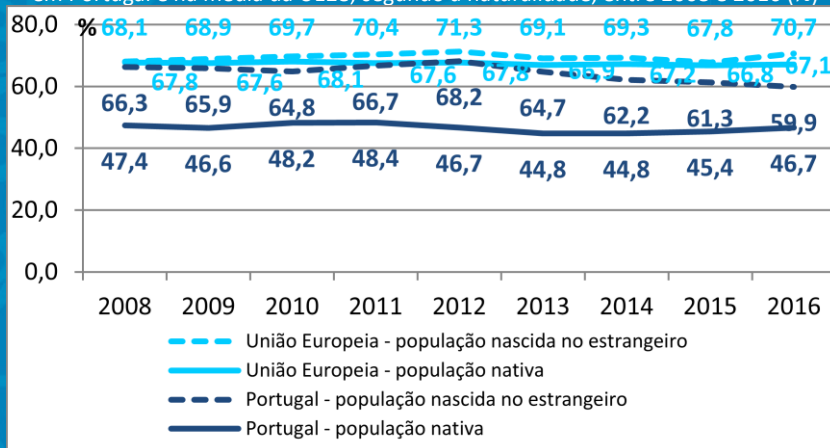
Sabia que os imigrantes reportam menos doenças crónicas ou problemas de saúde prolongados que os nativos?

Percentagem da população, com 16 ou mais anos, que reportou doença crónica ou problema de saúde prolongado, em Portugal e na média da UE28, segundo a naturalidade, entre 2008 e 2016 (%)



Fonte: EUROSTAT (sistematização de Oliveira e Gomes, 2018: 73)

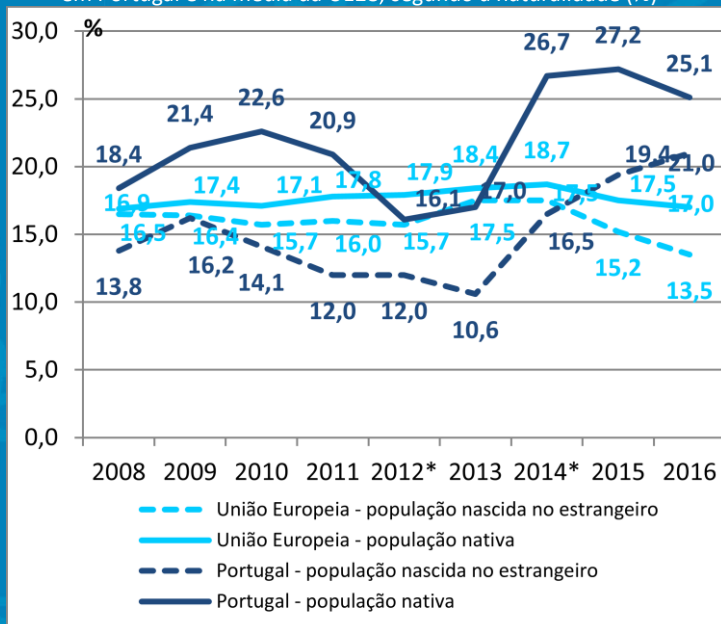
Percentagem da população, com 16 ou mais anos, que reportou boa ou muito boa saúde, em Portugal e na média da UE28, segundo a naturalidade, entre 2008 e 2016 (%)



Fonte: EUROSTAT (sistematização de Oliveira e Gomes, 2018: 60).

Sabia que em Portugal os imigrantes reportam menor prevalência de limitações nas atividades diárias por problemas de saúde que os nativos?

Percentagem da população, com 16 ou mais anos, que reportou algumas limitações nas atividades diárias devido a problemas de saúde em Portugal e na média da UE28, segundo a naturalidade (%)



Fonte: EUROSTAT (sistematização de Oliveira e Gomes, 2018: 66).